



Paróquia  
Olivais Sul

# DIÁLOGO

## Boletim Paroquial

### DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

#### ANO A - 21-6-2020

#### II SÉRIE – ANO 45º – Nº 1599

*Valeis muito mais que os passarinhos.*

Queridos irmãos,

Hoje a Palavra de Deus proclamada na Liturgia apela à nossa confiança no Senhor. Nós estamos cansados de confiar nos homens, frequentemente somos enganados, defraudados, espoliados pelos que nos rodeiam; como é insegura a confiança nos homens... Já o Profeta Jeremias, ao sentir a ameaça dos seus inimigos, na missão que o Senhor lhe confiara, faz esta profissão de fé: “O Senhor está comigo como herói poderoso e os meus perseguidores cairão vencidos”. E tu, estás habituado a confiar a Deus os teus insucessos e as angústias da tua vida, acreditas que Ele está sempre presente na tua história e que providencia sempre o melhor para ti, que Ele vai à tua frente na condução da tua vida?

Nós estamos habituados a uma relação com Deus que parte, muitas vezes, de pressupostos movediços. Ou seja, nós conduzimos tudo, escolhemos o que nos parece melhor para nós, damos o melhor de nós nos projectos que escolhemos e depois, quando nos deparamos com as dificuldades e o insucesso murmuramos contra Deus e perguntamo-nos: “onde está Deus?” O Senhor providencia mesmo quando arriscamos tudo n’Ele, quando decidimos confiar-lhe a nossa existência e os nossos projectos, quando procuramos em tudo e em todas as coisas a Sua vontade. Quando arriscamos o Senhor providencia e nós percebemos que valemos muito mais que os passarinhos do céu.

Com a presença da pandemia percebemos que a única coisa garantida na nossa vida é a misericórdia de Deus que nos acompanha em cada tribulação, que se faz presente em tantos acontecimentos e pessoas, que não cessa de inspirar em nós a confiança na sua mão forte e no seu braço poderoso. É o Senhor que conduz a história e sim, valemos muito mais que os passarinhos, somos filhos amados de Deus, fomos redimidos pelo Sangue precioso de Cristo e por isso nada nos pode abater. Somos de Deus em toda e qualquer circunstância. Que estes tempos que expõem a nossa vulnerabilidade nos ajudem a olhar cada vez mais para o Senhor e a entregar-lhe a nossa vida e os nossos receios.

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

# Liturgia

## RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mt 10, 26-33

Este Evangelho vem hoje à minha vida com um sentido muito concreto. Jesus diz: Não temais.

Diz-nos para não termos medo dos homens, porque nada pode estar encoberto. Temos que enfrentar a vida com a verdade que Jesus espera de nós. Não O podemos negar. Ele conhece-nos bem e sabe tudo de nós. Ele assegura-nos a sua presença, ajuda e protecção. Portanto, não temos de que temer mas colocar a nossa vida por inteiro nas suas mãos. Convida-me a ter fé e acreditar Nele como num Pai que conhece bem os meus medos e angústias. Um Pai que segura a minha mão e ajuda-me a caminhar. Que eu nunca duvide do seu amor e protecção.

*Odete Correia*

Leitora

### Salmo Responsorial

*Pela vossa grande  
misericórdia, atendei-me, Senhor.*

## NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### 1ª Leitura - Jr 20, 10-13

Mas o Senhor está comigo, como um formidável guerreiro: os meus perseguidores tropeçarão, eles não terão sucesso.

### Salmo - 68

Pelo Vosso grande amor, Deus, respondi-me, pela Vossa verdade, salvai-me. Respondei-me, Senhor, pois o Vosso amor é bom.

### 2ª Leitura - Rm 5, 12-15

Cada vez mais a graça de Deus se espalhava em abundância sobre a multidão, essa graça que foi dada por um só homem, Jesus Cristo.

### Evangelho - Mt 10, 26-33

Não temais aqueles que matam o corpo sem ser capaz de matar a alma. Temei, em vez disso, Aquele que pode lançar na geena, a alma bem como o corpo.

### Alegrias e sofrimentos dos enviados de Deus

Os enviados de Deus, apóstolos e discípulos de Cristo, ou profetas do Antigo Testamento, são apaixonados em todos os sentidos da palavra. Se a palavra de Deus e a palavra de Cristo os fazem felizes, também perseguições e sofrimentos os farão felizes.

### HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertinas , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

# Meditação



Caluniado, assediado e tratado por todos os nomes... o profeta Jeremias expressa diante de Deus as decepções, dificuldades e sofrimentos causados pela sua missão da proclamação da palavra de Deus. Não que ele seja um queixoso inveterado ou fraco por natureza, mas os ataques contra ele surgem de todos os lados e ele acaba por ser um sinal real de contradição. Bastante corajoso, mas às vezes tentado a desistir, o homem mantém a convicção de que «o Senhor está com ele», e é a esse «Senhor do universo» que ele confia a sua causa.

O salmo tem múltiplas afinidades com os oráculos, os cânticos e as lamentações do profeta Jeremias. A primeira estrofe fala de um justo, apaixonado pelo Templo, a morada de Deus: ele é insultado, reduzido à vergonha e desprezado pelos seus irmãos. Foi assim que Jeremias se sentiu. A segunda estrofe mostra um segundo aspeto muito presente no livro do profeta: a perseverança na oração e o chamamento à graça de Deus. Quanto à terceira estrofe, ela é típica das grandes orações de Isra-

el, que celebra com alegria o Deus que se revela aos pobres, que ouve os humildes e liberta os prisioneiros.

Os dois parágrafos da carta de S. Paulo, são opostos: no primeiro, Paulo fala abundantemente do pecado, que veio «por um homem», mas depois se espalhou por todos os homens. No segundo parágrafo, Paulo evoca a ação de «um homem», Jesus Cristo, o novo Adão. As ações do primeiro Adão espalham-se por toda a humanidade, condenada a partir de então à morte. Por outro lado, o novo Adão vence o pecado e dá à multidão uma superabundância de «graça». Ele não culpa Adão. Agora é a hora de celebrar Cristo que carregou todos os nossos pecados sobre Ele e que guarda para nós, reservas infinitas de graça e de misericórdia.

O Evangelho evoca a possibilidade da perseguição dos Apóstolos e a sua morte por terem proclamado a palavra de Jesus. O destino deles será muito semelhante ao de Jeremias e de todos os profetas do Antigo Testamento. A orientação de Jesus aos seus Apóstolos é: «Não tenhais medo.» Como a orientação de Deus a Jeremias, quando o chamou para ser seu profeta: «Não tenhas medo deles». Os Apóstolos sabem que o Criador, que vela pela vida dos pássaros, protege ainda mais a dos seus enviados. Os desafios serão numerosos, mas o próprio Jesus promete interceder perante o Pai por todos aqueles que testemunharem por Ele «diante dos homens».

**HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA**  
De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

# Notícias da Comunidade

## Vida em Comunidade

### Calendário Paroquial

**24 de Junho - Natividade de S. João Baptista.**

**26 de Junho - Aniversário da Ordenação do Pe. Bruno.**



Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública

NIF **501 610 782**

IRS  
 IVA

### A PALAVRA EM CADA DIA

De 22 a 28 de Junho

22 - 2 Rs 17, 5-8. 13-15a. 18; Sl 59; Mt 7, 1-5

23 - 2 Rs 19, 9b-11. 14-21. 31-35a. 36; Sl 47; Mt 7, 6. 12-14

**24 - Is 49, 1-6; Sl 138; At 13, 22-26; Lc 1, 57-66. 80**

25 - 2 Rs 24, 8-17; Sl 78; Mt 7, 21-29

26 - 2 Rs 25, 1-12; Sl 136; Mt 8, 1-4

27 - Lm 2, 2. 10-14. 18-19; Sl 73; Mt 8, 5-17

**28 - 2 Rs 4, 8-11. 14-16; Sl 88;**

**Rm 6, 3-4. 8-11; Mt 10, 37-42**

## Um Santo por semana

### SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

O nome de batismo de Santo António era Fernando de Bulhões, e nasceu em Lisboa, por volta de 1191, perto da Sé de Lisboa. A casa onde terá vivido durante a infância situa-se na atual Igreja de Santo António, e na zona da cripta pode-se ver um pedaço de osso do Santo, certificado por Bula pontifícia. Instruído numa família nobre para ser cavaleiro, na adolescência pediu para ingressar na Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, na Igreja de São Vicente de Fora. Depois, foi para Coimbra estudar teologia. A busca pela humildade leva-o até à Ordem Franciscana. Fernando toma o nome de António, e dedica-se a pregar as Escrituras, viajando e pregando por França e Itália. Em Rimini, Itália, Santo António pregou a conversão, mas como as pessoas não o ouviam, o franciscano começou a pregar aos peixes que o escutaram. A sua fama de santidade espalhou-se muito rápido, e foram inúmeros os milagres efetuados por Santo António, que era um grande amigo de São Francisco de Assis. É o único santo português declarado Doutor da Igreja. Morreu em Pádua, Itália, a 13 de Junho de 1231, e é um dos santos mais populares do mundo.

*Pe. Tiago*

**IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738**

**IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758**

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

[www.paroquiaolivaissul.pt](http://www.paroquiaolivaissul.pt)